

JOÃO DINIZ  
3 tempos



# CRONOS TRÔPEGO:

## Aforismos do Tempo\*

JOÃO DINIZ\*\*

JOÃO DINIZ é arquiteto, fundador e diretor da JDArLtda e professor universitário. Tem seu nome inserido na arquitetura contemporânea brasileira com diversas obras construídas, premiadas e publicadas. Algumas dessas obras integram a paisagem de Belo Horizonte, cidade onde vive.

Ele costuma dizer que chegou à arquitetura por meio da poesia e da fotografia, que pratica desde adolescente e com as quais aprendeu a investigar espaços, luzes, enquadramentos, assim como o ritmo e o sentido dos objetos e das ideias.

A partir dos anos 1990, quando começa a construir seus projetos, passa a refletir e escrever sobre eles. Em 2002 e em 2010, publica, respectivamente, os livros “João Diniz Arquiteturas” e “Steel Life: arquiteturas em aço”, apresentando suas arquiteturas projetadas e construídas. Simultaneamente, participa de outras edições, exposições e performances relacionadas a fotografia, poesia e música.

É o criador do projeto multimídia Pterodata, que se tem dedicado a produções nas áreas da fotografia e do vídeo, composições sonoras, gravações, colaborações e performances poéticas com músicos, atores, locutores, artistas visuais, jornalistas e cenógrafos.

Essas ações reafirmam sua ligação com uma atitude autoral e interdisciplinar com foco no lado humano do cotidiano, na observação dos ambientes urbanos e sociais e no interesse pela composição coletiva, visando à busca de um particular espírito crítico e poético.

Marília Andrés Ribeiro

## STUMBLING CHRONOS:

### Time Aphorisms

JOÃO DINIZ is an architect, founder and director of JDAr Ltda., and lecturer, attached to the contemporary Brazilian architecture, who has built several works, published and awarded – some are already part of the landscape of Belo Horizonte, where he lives.

He uses to say that he found architecture through poetry and photography, which he practices since his adolescence, teaching him to investigate spaces, lights, framing, besides rhythm and the sense of objects and ideas.

From the 1990 decade on, he started to build his projects and to think and write about them and, in 2002 and 2010, he published his books “João Diniz Architectures” and “Steel Life: architectures in steel” respectively, presenting his projected and built architectures. At the same time, he took part in other editions, exhibitions and performances highlighting photography, poetry and music

He created the Pterodata multimedia project dedicated to the productions in photography and video, sound compositions, recordings, collaborations and poetic performances with musicians, actors, speakers, visual artists, journalists and set designers.

These actions reasserted his bond to an authorial and interdisciplinary attitude encompassing the human side of the mundane, the urban and social assessment, and his interest in the collective composition looking for a peculiar critical and poetical mood.

**Fotografias:** João Diniz, 2014

\* Alguns desses aforismos foram publicados no livro *Aforismos Experimentais*, de João Diniz. Belo Horizonte, Asa de Papel, 2014.

\*\* Professor e arquiteto fundador e diretor da JDArLtda. E-mail: [escritorio@joaodiniz.com.br](mailto:escritorio@joaodiniz.com.br)

Cada último dia  
é um início.

As eternidades mais preciosas  
precisam ser sempre reinventadas.

O tempo não corre,  
mas ocorre.

Só não temos o tempo que perdemos.

Ao homem falta o tempo para  
poder ter mais pressa.

Algumas pessoas fazem tudo  
mas não podem nada.

O tempo não tem pressa.

O futuro é viciado em promessas.

Se não tiveres tempo, o  
tempo não vai te ter.

Melhor não esperar quando o  
inesperado é inevitável.

Nenhum dia é igual ao outro,  
mas alguns são mais diferentes.

Será o tempo mais responsável  
pela pressa do que pela calma.

O homem não retarda o tempo  
que apressa o homem.

Só vivemos integralmente o tempo quando nos  
esquecemos dele.

A calma é o tempo sadio, a pressa  
é a febre do tempo.

Falta tempo a quem faz hora.

O apressado está sempre atrasado.

O tempo responde  
em silêncio.



Dizem que tempo é dinheiro,  
mas ele não tem preço.

O estressado pensa que é o melhor.

Impossível achar o tempo perdido.

O que é bom não teme ser antigo.

A nova ideia sobrevive  
na pessoa idosa.

Fora do tempo somos eternos.

Juventude não é questão de idade.

Viver pode fazer do rebelde um herói.

Amadurecer para buscar  
o melhor sabor.

Temos anos de vida, mas a vida não tem idade.

Se quiser ter boas ideias, não  
pense em demasia.

Sopre a vela do aniversário  
para arejar o futuro.

Tempo não se compra,  
se conquista.

A pausa faz o ritmo do ativo.  
Só urgência não faz  
acontecer.

Nem sempre, para durar.

O tempo atento vale mais.

Na eternidade seremos  
todos contemporâneos.

Juventude é enquanto  
há novidade.

O inesperado não reincide.

O incômodo é repetitivo.

Viver é resistir.

Quem espera sempre cansa.

Nunca é tarde para ser jovem.

Para o sol é sempre verão.

Respostas rápidas  
trazem a vida calma.



Renascemos quando começamos.

Deus daria tudo por um  
dia humano.

O já não jaz.